

# STYEMUL MBA (C67BPF3 MBA)

ASFALTOS

## DEFINIÇÃO:

Emulsão betuminosa catiónica, de rotura média, para misturas betuminosas abertas a frio, onde o ligante original é composto por um betume modificado, com polímeros tipo elastómero. Esta cumpre com as especificações incluídas na norma EN 13808:2013/1M:2014 para uma emulsão do tipo C67BPF3 MBA.

## ESPECIFICAÇÕES:

| Características                                     | Unidade           | Norma       | Mín.     | Máx. |
|---|-------------------|-------------|----------|------|
| <b>Betume original</b>                              |                   |             |          |      |
| Polaridade de partículas                            | -                 | 1430        | Positiva | -    |
| Índice de rutura                                    | -                 | 13075-1     | 70       | 155  |
| Conteúdo de ligante por cont. em água               | %                 | 1428        | 65       | 69   |
| Conteúdo de fluidificantes                          | %                 | 1431        | -        | 10   |
| Tempo de escoamento (4 mm, 40 °C)                   | s                 | 12846-1     | 5        | 70   |
| Tendência de sedimentação (7 dias)                  | %                 | 12847       | -        | 5    |
| Resíduo de peneiração (0,5 mm)                      | %                 | 1429        | -        | 0.1  |
| Adesividade   | %                 | 13614       | 90       | -    |
| <b>Resíduo por destilação segundo EN 1431</b>       |                   |             |          |      |
| Penetração (25°C)                                   | 0,1 mm            | 1426        | -        | 220  |
| Temperatura de amolecimento                         | °C                | 1427        | 39       | -    |
| Coesão (pêndulo Vialit)                             | J/cm <sup>2</sup> | 13588       | 0,5      | -    |
| Coesão (força-ductilidade 5°C)                      | J/cm <sup>2</sup> | 13589/13703 | 0,5      | -    |
| Recuperação elástica a 25°C                         | %                 | 13398       | DV       | -    |
| <b>Resíduo por evaporação segundo EN 13074-1</b>    |                   |             |          |      |
| Penetração (25°C)                                   | 0,1 mm            | 1426        | -        | 330  |
| Temperatura de amolecimento                         | °C                | 1427        | 35       | -    |
| Coesão (pêndulo Vialit)                             | J/cm <sup>2</sup> | 13588       | 0,5      | -    |
| Coesão (força-ductilidade 5°C)                      | J/cm <sup>2</sup> | 13589/13703 | 0,5      | -    |
| Recuperação elástica a 25°C                         | %                 | 13398       | DV       | -    |
| <b>Resíduo por estabilização segundo EN 13074-2</b> |                   |             |          |      |
| Penetração (25°C)                                   | 0,1 mm            | 1426        | -        | 220  |
| Temperatura de amolecimento                         | °C                | 1427        | 35       | -    |
| Coesão (pêndulo Vialit)                             | J/cm <sup>2</sup> | 13588       | 0,5      | -    |
| Coesão (força-ductilidade 5°C)                      | J/cm <sup>2</sup> | 13589/13703 | 0,5      | -    |
| Recuperação elástica a 25°C                         | %                 | 13398       | DV       | -    |

DV= Valor a declarar



O seu mundo, mais eficiente.

## APLICAÇÕES:

- Misturas betuminosas abertas a frio de elevados rendimentos.
- Recapeamento
- Misturas anti fissuras

## TEMPERATURAS DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO:

- Temperatura de aplicação (°C): 30 - 60. Normalmente a emulsão será aplicada à temperatura de entrega, não sendo necessário o aquecimento da mesma para a mistura com os agregados, no entanto, se for aquecida deverá tomar-se o especial cuidado para não exceder o limite de 60 °C. Para tal, recomenda-se que o aquecimento seja feito com meios que garantam um controlo correto da temperatura, e uma homogeneidade da mesma em toda a emulsão, evitando sobreaquecimentos pontuais que poderiam deteriorar a mesma.

## DOTAÇÕES ORIENTATIVAS:

- Aproximadamente 5 a 7 % da emulsão sobre o peso do agregado em função da mistura e do tipo de agregado, 3-4 % de ligante residual sobre mistura.

## RECOMENDAÇÕES:

- Calibrar os equipamentos de dosagem da unidade de fabrico da mistura.
- Verificar a limpeza dos agregados.
- Ajustar a dosagem dos materiais em função de uma fórmula de trabalho.
- Ajustar na secção de prova para alcançar a percentagem ótima da cobertura da mistura, evitando segregações de agregado grosso durante a recolha e o escorrimento da emulsão.



Se deseja mais informação, visite: [www.cepsa.pt](http://www.cepsa.pt)

Nota: as recomendações constantes desta ficha devem ser consideradas a título de orientação e para situações genéricas, recusando a Cepsa qualquer responsabilidade pela sua utilização abusiva. Para situações específicas, por favor contacte o Departamento Técnico da Cepsa.



O seu mundo, mais eficiente.